

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Disciplina: SER 300 – Introdução ao Geoprocessamento
Aluna: Juliana Marino Balera

Laboratório 05

Passo 01 – Criando o banco de dados e o projeto *Spring*.

Foi utilizado os dados amostrados de minerais do solo para realizar o processo de Krigagem, considerando:

- (i) um caso de isotropia;
- (ii) um caso de anisotropia da correlação espacial das amostradas de argila do terreno;

Caso de Isotropia.

Passo 01 - Análise exploratória dos dados.

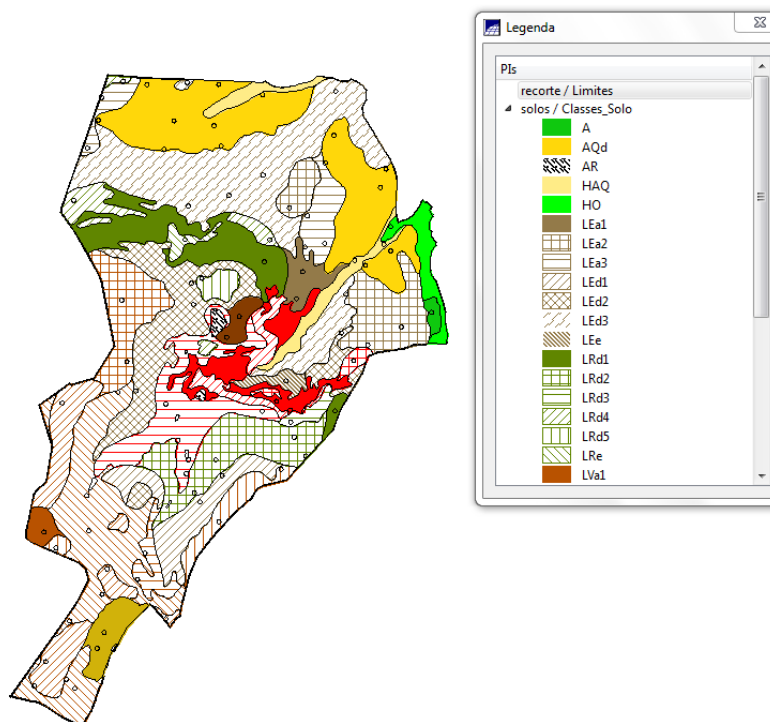


Fig 01 – Uso do solo com distribuição dos pontos amostrais.

Passo 02 – Gerar o relatório de estatística descritiva das amostras.

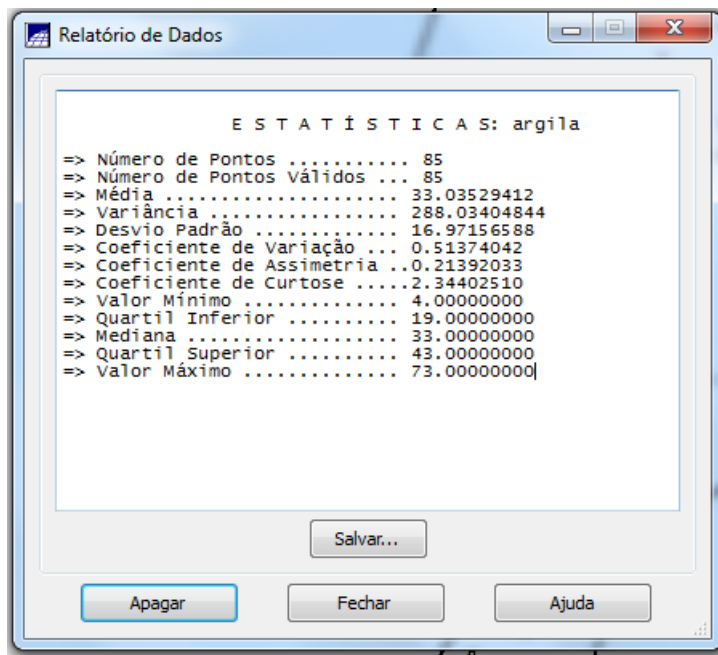


Fig 02 –Estatística descritiva das amostras.

Passo 03 – Gerar o histograma da distribuição de probabilidade comparando com uma distribuição normal (em vermelho) na Fig 03.

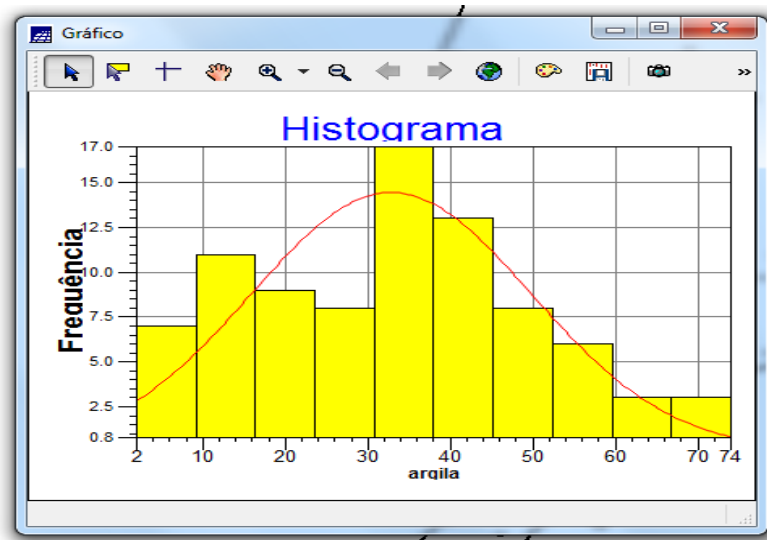


Fig 03 – Histograma.

Passo 04 – Gerar o gráfico de probabilidade e compará-lo com uma distribuição normal (em vermelho) na Fig 04, para verificar se a probabilidade está distribuída normalmente.

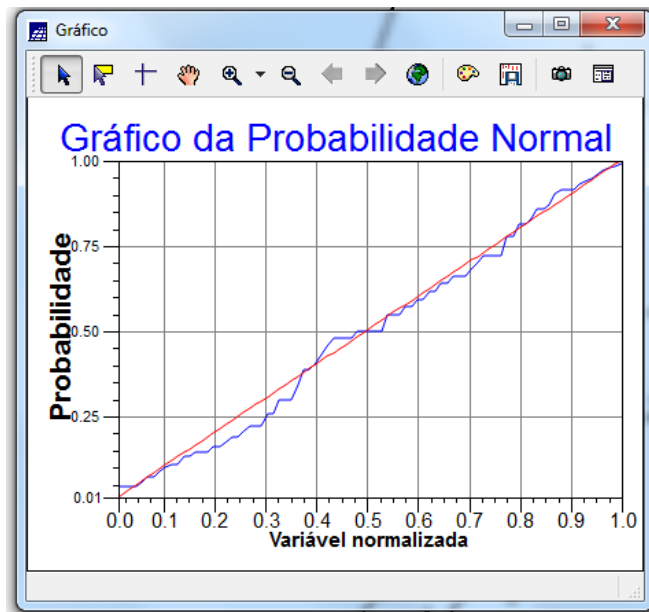


Fig 04 –Gráfico de probabilidade.

Passo 05 - O próximo passo é a análise do semivariograma e o ajuste do modelo.

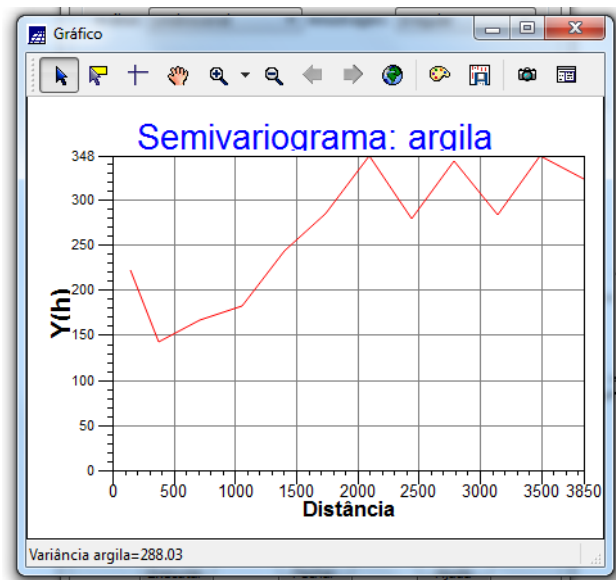


Fig 05 – Semivariograma das amostras de argila

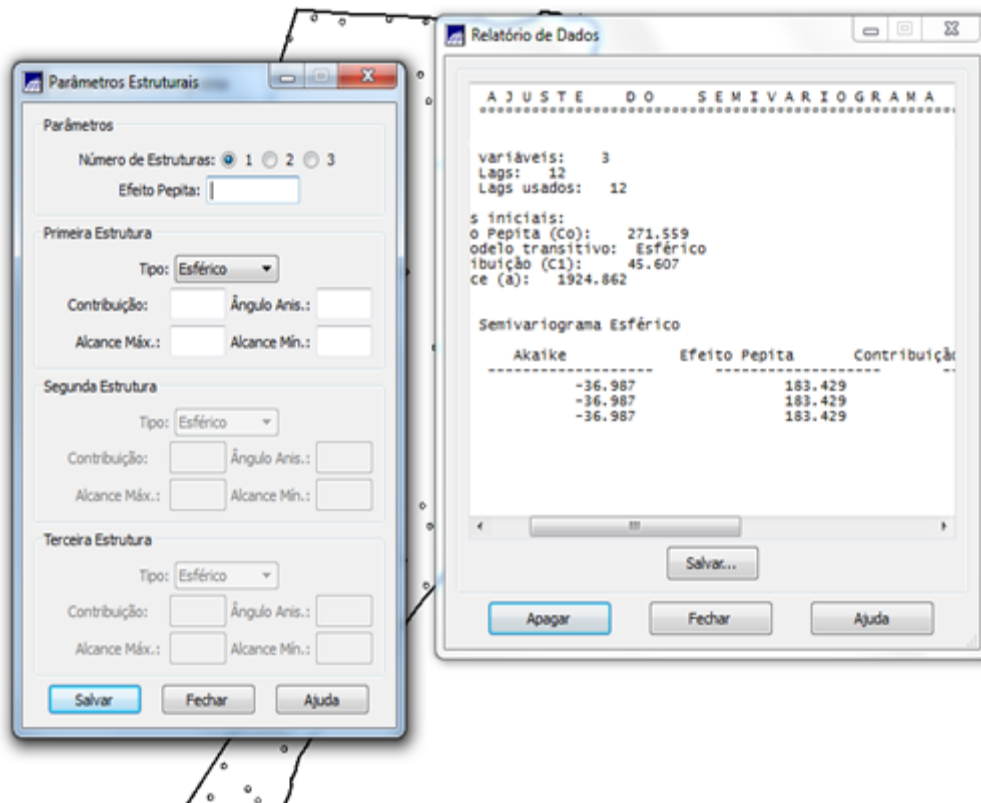


Fig 06 – Análise do semivariograma.

Passo 06 - Interpolação gerada pela Krigagem Ordinária considerando um fenômeno isotrópico.

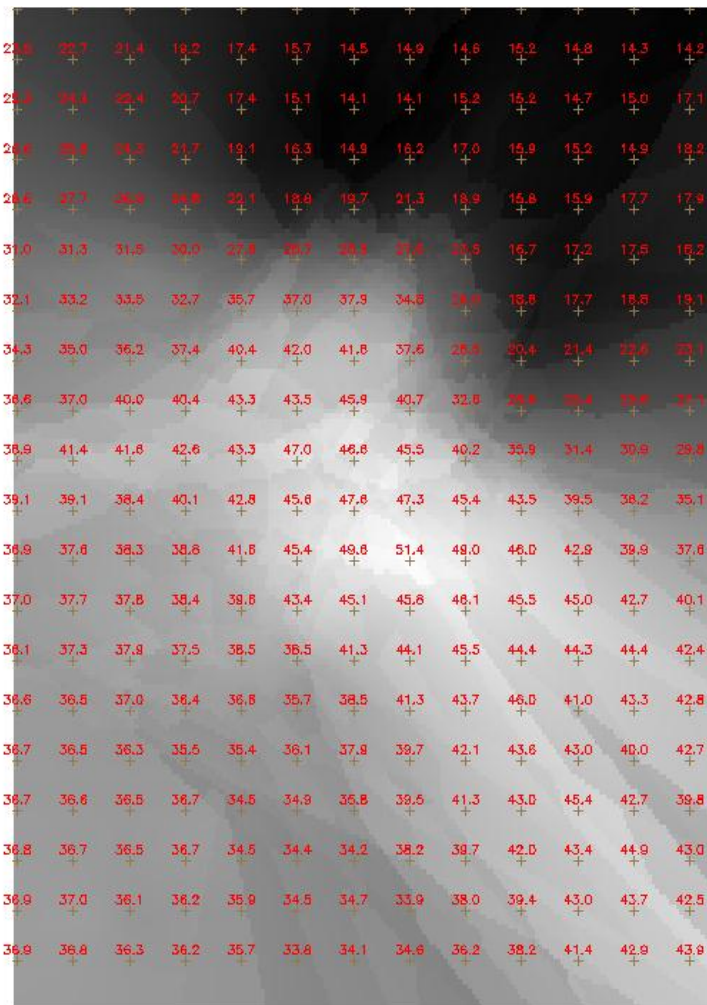


Fig 07 – Interpolação gerada pela Krigagem Ordinária

Passo 07 - Interpolação gerada pela Krigagem Ordinária considerando um fenômeno isotrópico recortado nos limites da área de interesse com grade de valores.

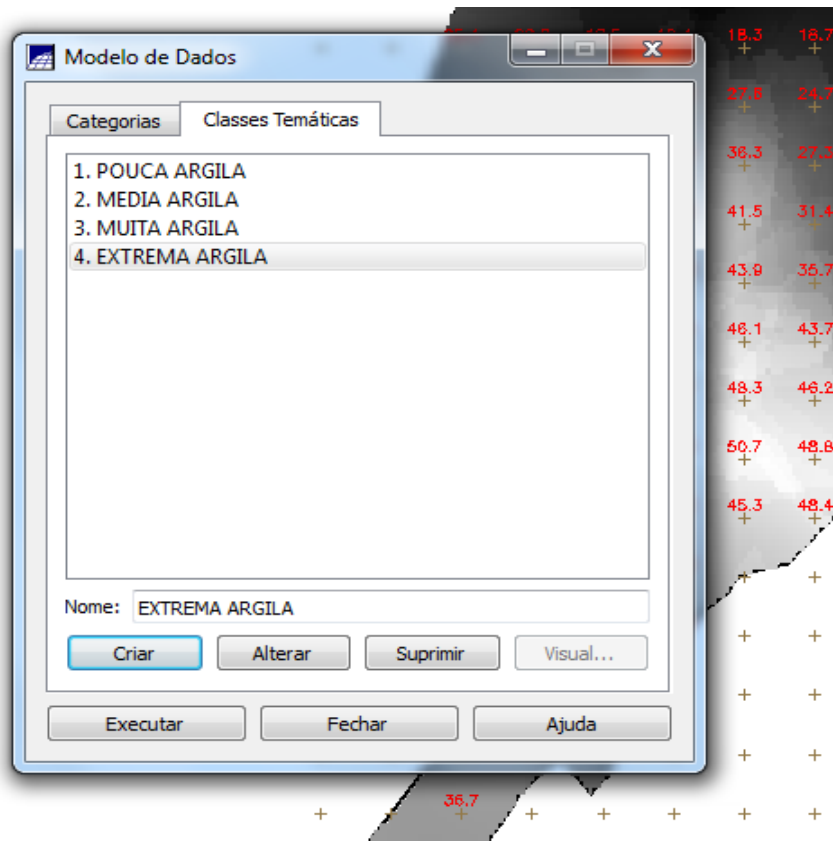


Fig 09 –Modelando a classe temática.

Passo 08 – Então, para o fatiamento foi criado uma nova classe para inserir os valores de argila.

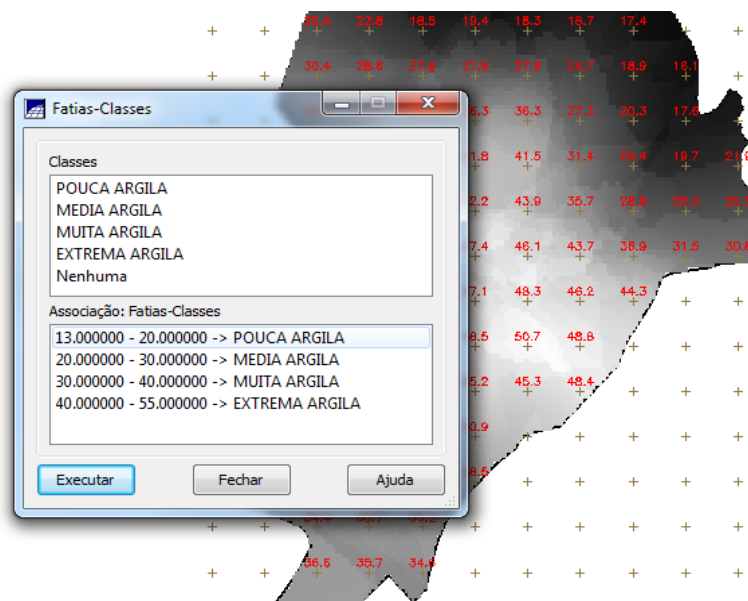


Fig 10 – Atribuindo os intervalos as classes definidas.

Passo 09 - Realizado o fatiamento determinando o intervalo de dados para definir as fatias.

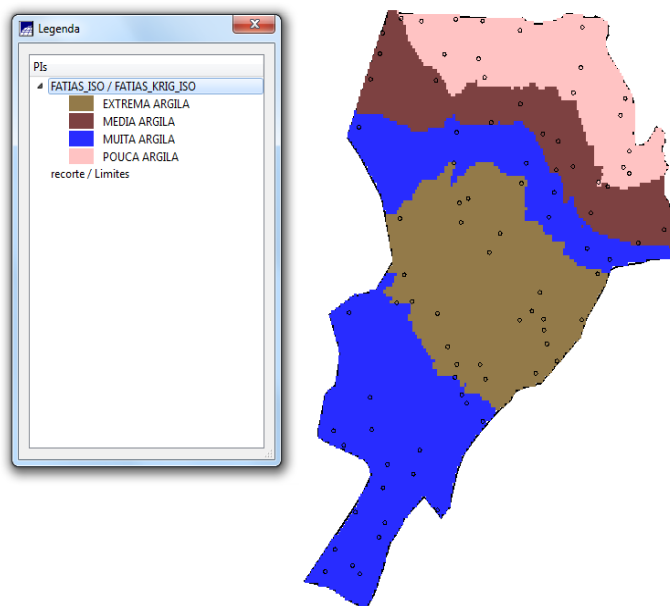


Fig 11 – Resultado mapa temático.

